

# BR 262, NOVA RODOVIA DA MORTE

Romero Mendonça

O trânsito na BR 262, que liga Vitória a Belo Horizonte, é o mais perigoso do Espírito Santo. O trecho que vai do quilômetro 0 ao 19, entre a Segunda Ponte (Vitória) e o Posto Policial (Viana), é considerado o mais crítico do País, segundo o diretor regional do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER), Carlos Alberto Carvalho Gottardi.

Só em janeiro deste ano, foram registrados 58 acidentes neste trecho, com 30 feridos e nenhuma morte no local, envolvendo 126 veículos. Apesar do DNER não ter levantamento dos acidentes ocorridos em fevereiro e início deste mês, a BR 262 continua fazendo vítimas.

Segunda e terça-feiras, dias 5 e 6, dois ve-readores morreram na rodovia: Darly Soares (do PDT de Cariacica) sofreu acidente na altura do km 2, em Viana; Sebastião Siqueira (PMDB de Viana) morreu nas proximidades de Domingos Martins.

Apesar da BR 262 ter

**Em 1989, foram registrados 913 acidentes, com 435 feridos e 23 mortos**

195,9 quilômetros de extensão, 100 a menos que a BR 101 norte (294,03 km), acusa um número proporcionalmente maior de acidentes: de acordo com os dados do ano passado, houve 4,7 acidentes por quilômetro na 262 e 3,78 na 101 norte.

Na BR 262 houve 913 acidentes em 1989, com 435 feridos e 23 mortos, 9,75% (89) entre os quilômetros 0 e 19, da Segunda Ponte ao Posto de Viana. O maior número ocorreu em maio: 85, com 33 feridos e duas mortes. A BR 101 norte registrou 1.116 acidentes, com 699 feridos e 49 mortos.

## CRÍTICO

Segundo Gottardi, o trecho entre os quilômetros 3,7 ao 15, que compreende o perímetro urbano de Jardim América, Campo Grande e Viana, é

o mais crítico porque por ali trafega um número excessivo de veículos para a largura da pista, com apenas sete metros de largura.

Ele afirmou que as condições nestes 11,3 quilômetros são precárias: falta acostamento, drenagem, construção de passarelas e passagens inferiores. Disse também que o DNER não dispõe de verba para tais obras, orçadas em NCz\$ 240 milhões em dezembro.

Segundo o diretor regional, não adianta reforçar a sinalização horizontal no local, pois, como o acostamento é de terra, ela apaga logo. Ele não tem previsão de quando o Ministério dos Transportes vai liberar a verba para o projeto, pronto desde 1976.

O Ministério liberou apenas NCz\$ 13,267 milhões dos 182,20 milhões previstos para vários outros projetos. Gottardi disse que depende do Ministério dos Transportes a liberação da verba para a duplicação do trecho crítico da 262.



O trecho mais perigoso fica entre o quilômetro 0 e 19, no Posto de Viana

## Ocorrências em trechos críticos da BR 262 em janeiro

Trechos	Nº de acidentes	Feridos	Mortos	Nº de veículos
Km 0 ao 19 (início da 2ª Ponte ao Posto de Viana)	58	30	—	127
Km 22 ao 24 (após Posto)	4	3	—	4
Km 27 ao 43 (próximo a Domingos Martins)	6	6	1	9
Km 53 ao 56 (acesso a Paraju)	1	—	—	1
Km 99 ao 101 (próximo a Venda Nova)	1	—	—	2
Km 158 (próximo a Ibatiba)	2	—	—	4
Km 176 a 178 (próximo ao acesso a Iúna)	2	—	—	3

Obs.: A maioria dos acidentes foi registrada como imprudência dos motoristas ou veículos des-governados.

Fonte: Setor de Estatística do DNER